# Homens Que Foram Convertidos Ao Tentarem Refutar A Bíblia

**- Parte 3 de 3 -**

Por David Cloud

Publicado pela *Way Of Life Literature* em o7 de abril de 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_



**Gary Parker**

Gary Parker possui um Doutorado em Educação em Biologia/Geologia pela Ball State University. A seguir *temos* o seu testemunho:

“Eu não estava apenas ensinando evolução, eu estava pregando evolução. ‘Foram milhões de anos de luta e morte que trouxeram a humanidade e todos os outros animais e plantas à existência’, disse eu aos meus estudantes universitários. Eu elogiei Darwin por ser o primeiro a entender como a evolução funcionava. ... Eu deixava os alunos expressarem livremente suas crenças religiosas, mas eu não permitia que eles usassem sua fé pessoal para desafiar o que eu considerava *o firme fundamento* da ciência da evolução. Eu pensei que era parte do meu dever como professor de ciências livrar meus alunos de velhas superstições tolas, como a de tomar a Bíblia literalmente e tentar refutar a evolução com a ‘ciência da criação’.

A mudança começou quando Dr. Charles Signorino, professor de química na faculdade onde eu estava ensinando biologia, convidou minha esposa e eu à sua casa para o estudo da Bíblia. ...Comecei a estudar a Bíblia, principalmente para criticá-la de forma mais eficaz....

Não se engane *a respeito destes assuntos* – criação/evolução, *esta é uma* questão de salvação. Não quero dizer que você *deva ter* um conhecimento detalhado da ciência da criação para ser cristão; **Eu simplesmente quero dizer que a crença na evolução pode ser para muitos, como foi para mim, um poderoso obstáculo para aceitar (ou mesmo considerar) as reivindicações de Cristo**. Paulo advertiu Timóteo para *que ele* evitasse as falsas oposições da ciência, que *levaram* alguns *a* errarem *sobre aspectos* da fé (1 Timóteo 6: 20-21). **A evolução é realmente ‘o humanismo vestido com um casaco de laboratório’, uma visão de mundo centrada no homem que usa o jargão científico para colocar as opiniões do homem muito acima da Palavra de Deus** (como Eva fez no Jardim).

Meu conhecimento extensivo e o zelo pela evolução certamente impediram-me de considerar que Deus poderia ser real e a Bíblia verdadeira. Então, o que aconteceu? Bem, Dr. Signorino, o colega que me convidou para o estudo da Bíblia, não era apenas um magnífico professor de Bíblia, ele também era um cientista respeitado internacionalmente por seu trabalho em Química. Ele me desafiou a olhar novamente para a ciência que eu pensava que eu conhecia tão bem. Confiante de que a ciência apoiaria a evolução e refutaria o literalismo bíblico, aceitei com prazer o desafio.

A batalha começou. Durante três anos, argumentamos criação/evolução. Durante três anos, usei todos os argumentos evolutivos que conhecia tão bem. Durante três anos, perdi todos os argumentos científicos. Em consternação, observei o mito da evolução se evaporar sob a luz do escrutínio científico, enquanto o caso científico para a Criação–Corrupção–Catástrofe–Cristo ficava melhor e melhor. Não é de admirar que a ACLU – American Civil Liberties Union, *União Americana de Liberdades Civis* (na verdade, a União de Advogados Anticristãos) luta por qualquer meio para censurar qualquer desafio científico à evolução! ...

Sobre esse tempo, eu tenho em meu e-mail uma cópia do primeiro livro que eu havia escrito, um livro de instruções de programação científica intitulado **DNA: A Chave Para a Vida***.* Até então, pensei que pessoas que escreviam livros, especialmente livros didáticos em ciência, sabiam do que estavam falando. Eu quase tirei uma média A e ganhei inúmeros prêmios acadêmicos, e meu livro tinha sido revisado por especialistas em DNA, mas eu tinha conhecimento de todas as incertezas que haviam nele. (Na verdade, quando publiquei a segunda edição cinco anos depois, coloquei a primeira edição à margem e comecei *da estaca zero*, *devido a tantas* informações adicionais sobre o DNA *que haviam sido* adquiridas). Finalmente, *uma luz raiou em minha mente*: se os especialistas em ciência podem escrever livros que devem ser continuamente corrigidos, revistos e atualizados, talvez Deus pôde escrever um Livro em que Ele disse o que Ele quis dizer e significou o que Ele disse: verdade eterna e imutável, um fundamento absolutamente seguro para a compreensão da vida útil para todas as pessoas em todos os momentos em todos os lugares!

Olhando agora para a Bíblia como o verdadeiro ‘Livro de História do Universo’, fui levado *para fora* da prisão do tempo, do espaço e da cultura, *o que me* permitiu ver *a diferença entre* as palavras superficiais e sempre em mudança dos peritos humanos para a Palavra profunda e sem mudança do Senhor Deus, Criador do céu e da terra! Experimentei quem era Jesus e o que Jesus quis dizer quando disse: ‘E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará’.(João 8:32). ...

Agora eu podia olhar para os fatos conhecidos de maneiras desconhecidas que faziam mais sentido cientificamente, *o que* me ajudou a resolver alguns dos problemas de origens que tinham me confundido como um evolucionista. Quando olhei para a biologia com a cegueira da evolução finalmente removida, o tema bíblico da Criação–Corrupção–Catástrofe–Cristo se refletiu em todos os lugares! ...

… alguns disseram que se eu soubesse mais sobre os fósseis, eu desistiria dessa ‘bobagem criacionista’ e aceitaria o ‘fato da evolução’. Então, o Senhor fez algo fabuloso por mim: uma parceria da National Science Foundation para 15 meses de estudo de doutorado em tempo integral. Com medo e tremor, adicionei um doutorado menor em geologia, enfatizando paleontologia e origens, a fim de verificar a evidência fóssil em primeira mão. Eu tinha excelentes professores, incluindo alguns cristãos, mas tudo assumia a evolução *como sendo verdade* sem dúvida *alguma*. No entanto, o que eles me ensinaram sobre os fósseis dificultava *ainda mais para mim* crer na evolução e *tornava mais* fácil aceitar o registro bíblico de uma criação perfeita, arruinada pelo homem, destruída pelo dilúvio, restaurada para uma nova vida em Cristo. ...

No final da minha unidade de geofísica em datações radiométricas, o professor estava examinando a longa lista de premissas necessárias para converter qualquer medida de quantidades de radioisótopos em alguma estimativa de idade. Em meio à lista de suposições injustificadas e resultados inconsistentes, o professor fez uma pausa para brincar que, se um cristão que acreditasse na Bíblia já tivesse se dado conta desses problemas, ele causaria um tremendo estrago no sistema de datação radiométrica! Então ele nos advertiu a ‘mantermos a fé’.

Tenha fé. No fundo, isso é tudo o que há para a datação de decomposição radioativa: uma fé na qual os fatos falharam. No fundo, isso é tudo o que há para a evolução: uma fé, *na qual* os fatos falharam. Evolução só foi capaz de pôr seu dedo sobre a ciência em razão da ignorância do século 19 a respeito da biologia molecular, da estrutura ultra celular, ecologia e sistemática. Descobertas nestas áreas tem esmagado completamente a evolução como uma *falsa* ciência, mas ela persiste muito bem como uma religião secular protegida das evidências que a contradizem pela união de advogados anti-americanos de censura.*” (Persuadido pelas Evidências,* pp. 251, 252, 253, 254, 255, 258, 260, 261).

Nota do Tradutor:

Acompanhe os artigos postados (em inglês) pelo Dr. Parker no site **RESPOSTAS EM GÊNESIS** em:

<https://answersingenesis.org/bios/gary-parker/>

**Lee Strobel**

Lee Strobel é formado em Direito pela Universidade de Yale e trabalhou como repórter investigativo para um dos maiores jornais da América, o ***Chicago Tribune****.* Ele era ateu. Depois que sua esposa se tornou cristã em 1979, ele ficou chateado com sua decisão e determinado a provar que a Bíblia não é verdadeira e que Jesus Cristo não é o Filho Deus. Durante dois anos, ele perseguiu esse objetivo, usando todas as suas habilidades legais e jornalísticas, mas no final ele provou a si mesmo que a Bíblia é a Palavra de Deus e *que* Jesus ressuscitou da morte. Ele se tornou um cristão em 1981 e desde então escreveu muitos livros que defendem a fé cristã.

“Não foi um telefonema de um informante que me levou a reexaminar o caso de Cristo. Foi minha esposa. Leslie me surpreendeu no outono de 1979 ao anunciar que ela se tornara cristã. Eu revirei meus olhos e me preparei para o pior, me sentindo como a vítima de uma fraude, do tipo isca de mudança. Eu tinha me casado com uma Leslie - a divertida Leslie, a despreocupada Leslie, a Leslie - e agora temia que ela se transformasse em uma espécie de puritana sexualmente reprimida que trocaria nosso estilo de vida móvel por noites de vigília de oração e trabalho voluntário fazendo sopas em cozinhas sujas.

Em vez disso, fiquei agradavelmente surpreso - mesmo fascinado - pelas mudanças fundamentais em seu caráter, sua integridade e sua confiança pessoal. Eventualmente, eu queria chegar ao fundo do que estava levando a essas mudanças sutis, mas significativas, nas atitudes da minha esposa, então lancei-me numa investigação completa sobre os fatos que cercam o caso do cristianismo.

Deixando de lado meus próprios interesses e preconceitos do melhor jeito possível, li livros, perguntei a peritos, questionei muito, analisei a história, explorei a arqueologia, estudei a literatura antiga e, pela primeira vez na minha vida, *investiguei* a Bíblia verso a verso.

Eu mergulhei no caso com mais vigor do que com qualquer história que eu já tivesse perseguido. Eu apliquei o treinamento que recebi na **Yale Law School**, bem como minha experiência como editor de assuntos legais do *Chicago Tribune.* E ao longo do tempo a evidência de um mundo - de história, de ciência, de filosofia, de psicologia - começou a apontar para o impensável”. (Lee Strobel, O *Caso de Cristo: Investigação Pessoal de um Jornalista Sobre A Evidência de Jesus,* 1998, p. 14).

Strobel tornou-se convencido de que a Bíblia é verdadeira e que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos. Ele tem escrito muitos livros defendendo a fé cristã, incluindo *O Caso de Cristo: Investigação Pessoal de um Jornalista Sobre A Evidência de Jesus* e *O Caso Da Ressurreição.*

**(Infelizmente, não podemos recomendar o ministério de Strobel. Ele é Neo Evangélico – na melhor das hipóteses, foi durante muito tempo associado com Bill Hybels e da Willowcreek Community Church, e pregou para o herege auto-estima Robert Schuller.)**

**Jobe Martin**

Dr. Jobe Martin é um dentista. Ele se formou na Universidade de **Pittsburgh School Dental** em 1966. Enquanto esteve no serviço militar, ele serviu no **Air Force One**, o jato presidencial. Ele trabalhou para a NASA em Houston, Texas, e ocupou um cargo de professor no **Baylor College of Dentistry**.

Um evolucionista darwiniano, até que ele colocou sua fé em Jesus Cristo em 1976, ele é o autor de ‘Criaturas Incríveis Que Desafiam a Evolução’ e ‘Evolução de Um Criacionista’.

O que se segue é o seu testemunho:

“No outono de 1971, fui à Baylor University em Dallas e dei minha primeira palestra. Ela foi sobre a evolução do dente. Eu falei sobre como as escamas dos peixes gradualmente migraram para a boca e tornaram-se dentes. Alguns alunos vieram até mim depois da aula naquele dia e disseram: ‘Dr. Martin, você já investigou as afirmações da ciência da criação?’ Eu nunca tinha ouvido falar disso. Então eu disse: ‘Claro, vou olhar para isso com você’. E eu estava pensando, como *qualquer* jovem professor arrogante: ‘vou detonar esses caras’.

Bem, eles me pediram para estudar os pressupostos que os evolucionistas *levantavam*. Em todos os meus oito anos de educação científica, eu nunca tive um único professor me falando sobre esses pressupostos. Então, começamos a analisar os pressupostos. Comecei a perceber que os evolucionistas estão fazendo algumas afirmações baseadas em suposições que não são *cientificamente* válidas, quando nos dizem que as rochas são tão antigas e esse tipo de coisas.

Então eles me pediram para começar a estudar alguns animais e ver se eu pensava que eles poderiam ter evoluído. A primeira coisa que estudamos juntos foi esse pequeno inseto chamado de besouro bombardeiro. Este pequeno inseto, que tem cerca de meio centímetro de comprimento, mistura produtos químicos que explodem. Comecei a pensar, Ok, como isso evoluiria? Se a evolução é verdadeira, ele teve de evoluir de alguma forma. Vamos assumir que se está evoluindo este mecanismo de defesa, mas a primeira vez que ele finalmente produz a explosão, o que aconteceria com o inseto? Bem, seria destruído pela explosão, e sabemos que pedaços de insetos não evoluem. Então, eu pensei, como isso poderia ter acontecido? Bem, [por causa da maneira intrincada que está construída] ele não explode a si mesmo. Ele tem outra pequena fábrica dentro de si e produz um produto químico que atua como um catalisador, então, quando ele esvazia esse produto químico nesses outros produtos químicos que estão em estado suspenso, ele produz a explosão. E ele tem uma câmara de fogo revestida de amianto para se proteger. E *ainda* tem dois pequenos tubos de cauda dupla, e pode apontar esses tubos externamente para os lados, mesmo para a frente. Digamos que uma aranha está chegando em direção ao seu lado e não tem tempo para se virar e atirar. Ele pode simplesmente pegar sua pequena arma, apontar para o lado e atirar. Se você está ouvindo a explosão, tudo o que você escuta é um único estalo, mas os cientistas colocaram esse som em câmera lenta, e é como umas mil pequenas explosões sequenciais que são tão rápidas que tudo o que ouvimos é um estalo. Então, você pensa, por que isso ocorre desta maneira? Foi uma coisa curiosa o que os cientistas que estão estudando esse pequeno inseto *descobriram*. Muitos deles estão na Universidade de Cornell e em outros lugares. O que eles descobriram foi que, se fosse apenas uma grande explosão, o pequeno inseto seria jogado *longe* pela força *do impacto*! Mas, desde que seja uma explosão sequencial, o inseto com suas pequenas pernas pode se segurar *e manter-se firme*. Como a evolução explicaria uma explosão sequencial?

Este pequeno inseto bagunça com todas as teorias da evolução. Não há como um processo lento e gradual ter produzido esse inseto. Não há nenhuma maneira *da evolução*, mesmo *com* as teorias mais recentes, como o equilíbrio pontuado, poder explicar esse inseto. Comecei a perceber que este pequeno inseto precisava ter todas as suas partes lá de uma vez ou você simplesmente não teria o animal.

E meu estômago começou a revirar. Minha esposa irá dizer-lhe que meu estômago revirou-se durante cinco anos. Houve uma luta de cinco anos para *que* eu *finalmente* começasse a mudar a forma como eu pensava, do pensamento de forma evolutiva ao pensamento de que essa criatura foi criada totalmente formada exatamente como *ela* é. Isso ia contra tudo que eu já tinha aprendido”. (Jobe Martin, *Incríveis Criaturas Que Desafiam A Evolução,* ExplorationFilms.com)

Nota do tradutor:

Veja o testemunho original do autor no filme ***Incríveis Criaturas Que Desafiam A Evolução*** em:

<https://youtu.be/lKM9yoQ3Wug?list=PLB1DBE92D450C3A35>

Revisão da Tradução e Adaptação: 00.

Outubro de 2017.